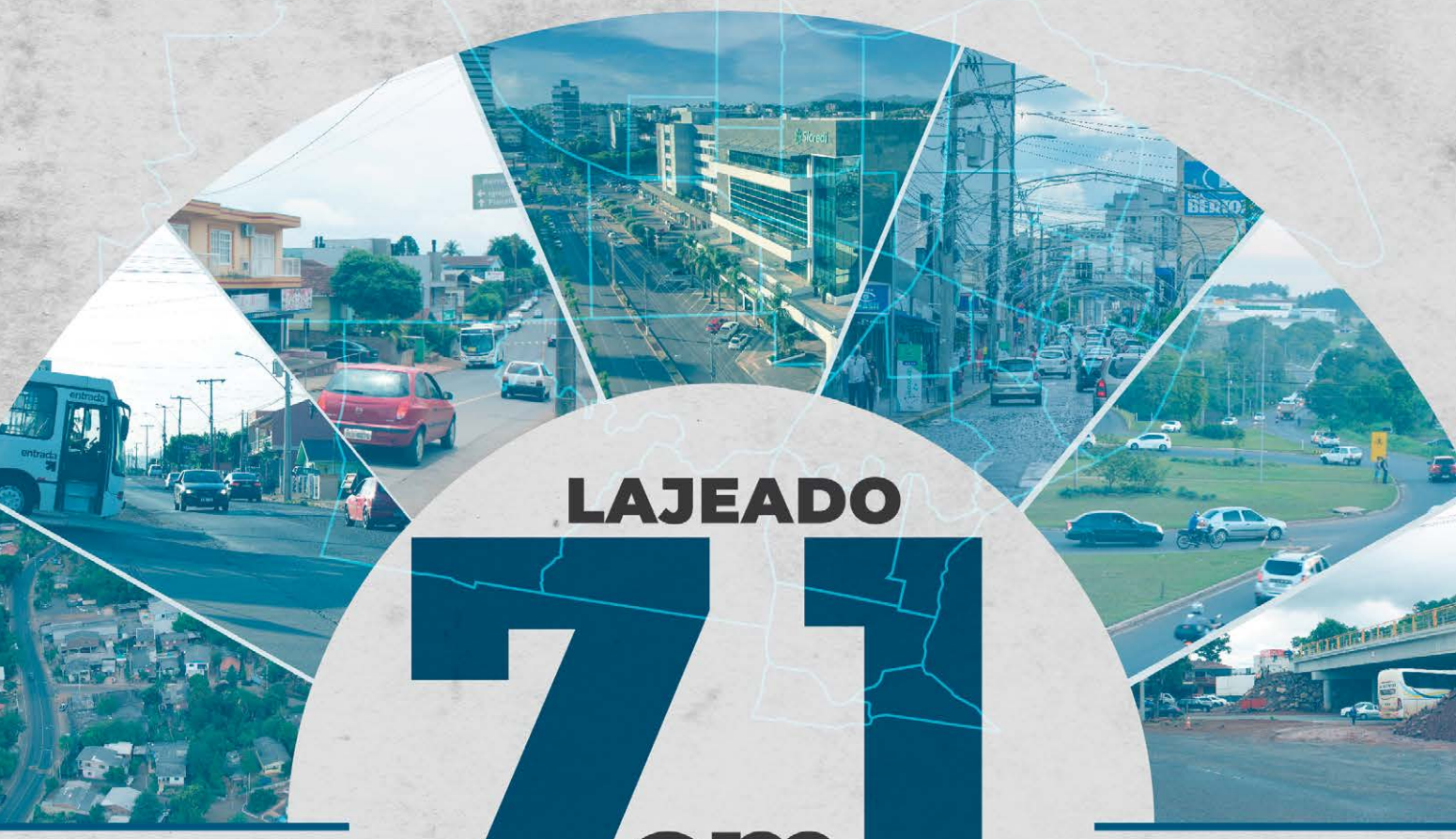
Pensar LAJEADO 2022



LAJEADO 7 em 1

OS 27 BAIRROS, EM SETE NÚCLEOS, MOSTRAM DIFERENTES CIDADES EM UMA SÓ

Lajeado, pela formação dos seus bairros, crescimento populacional e desenvolvimento econômico, pode ser dividida em sete grandes núcleos. Cada um com características específicas, demandam um olhar diferente e ações singulares. Para os mais desenvolvidos e autônomos, o desafio é a mobilidade. Para os mais vulneráveis, serviços públicos eficientes. Mostrar as potencialidades e expor os principais problemas de cada um dos sete núcleos é a proposta da Pensar Lajeado 2022.

MARCELO CAUMO, prefeito de Lajeado

Desafios e projetos da administração municipal

FERNANDO RÖHSIG, consultor

Aos 131 anos, Lajeado já está no futuro

SOMOS *somos*

DO TRABALHO
DO EMPREENDEDORISMO
DA DIVERSIDADE
DA PLURALIDADE

Difícil reunir todas estas qualidades em uma só. Por isso, SOMOS TODOS LAJEADO, uma cidade que abraça, integra e desenvolve sua gente.

Parabéns,
LAJEADO! *Lajeado*

GRUPO A HORA

A HORA
RÁDIO 102.9 A HORA
NG Nova Geração Jornal Nova Geração
A HORA REGIONAL
estúdio

EDITORIAL

Lajeado 7 em 1

Lajeado completa, neste 26 de janeiro de 2022, 131 anos de fundação. Nos primórdios, tinha uma extensão territorial de 1,2 mil km². Com a emancipação de oito municípios, reduz para 91,2 km² a partir da década de 1990. O crescimento populacional e o desenvolvimento econômico, em pouca área, desenhou uma Lajeado com bairros de características peculiares. Percebe-se sete núcleos distintos: 1 – Conventos e Bom Pastor; 2 – São Bento, Moinhos D'Água e Floresta; 3 – Imigrante, Centenário, Igrejinha, Planalto, Olarias, Campestre e Santo André; 4 – Jardim do Cedro, Conservas, Santo Antônio, Nações e Morro 25; 5 – Moinhos, Florestal e Montanha; 6 – Americano, Centro e Hidráulica; e 7 – Universitário, São Cristóvão, Alto do Parque e Carneiros.

Os bairros que formam cada núcleo apresentam pontos em comum, seja na densidade demográfica, no tipo de residência, nas carências sociais, no crescimento econômico, na oferta de serviços públicos e privados. E isso tem a ver com a história do município.

O Centro, à beira do Rio Taquari, foi onde nasceu a cidade, local de comercialização de produtos que chegavam em embarcações. Hoje, a principal via comercial, a Rua Júlio de Castilhos, começa na orla. Porém, não tem visual atrativo equivalente à sua importância.

Os bairros mais distantes, como Conventos, eram formados por propriedades rurais. Ainda hoje há resquícios da produção primária, engolida pelo avanço de loteamentos, fruto da necessidade de unidades habitacionais. Por estarem distantes da região central, precisaram se tornar autossustentáveis, com comércios e serviços de todos os tipos.

Outro movimento se percebe nos aglomerados populacionais. Há algumas décadas, a tendência era construir residências fora da área central. Famílias com certo poder aquisitivo e transporte próprio buscavam o sossego em locais como o Alto do Parque – bairro com geografia adequada para construções em desnível e bela vista para cidade. Por outro lado, grupos de baixa renda buscavam terrenos mais baratos, em áreas, inclusive, atingidas pela enchente, como parte do Centro conhecido por Praia e Conservas. São comunidades que mais precisam de serviços públicos.

A instalação de indústrias, escolas e universidade também impulsionou o crescimento de comunidades e a atração de outras empresas comerciais e de serviços. O São Cristóvão e o Universitário são exemplos.

O crescimento vertical vem pela necessidade de ocupação do solo – limitado pela extensão territorial. Junto com aumento da densidade demográfica nestas regiões, como o Americano, Hidráulica e Florestal, vem a questão da mobilidade urbana. Se por um lado Lajeado está estrategicamente localizada por ter acesso para os quatro cantos do estado por meio das rodovias que a cortam, por outro, enfrenta problemas de tráfego, especialmente nos acessos.

No conjunto da obra, Lajeado é, pelo conceito geográfico, uma cidade média, com estrutura de serviços, urbanização, urbanidade. Consegue oferecer condições de vida adequadas para maior parte da população e começa a sentir alguns reflexos do crescimento, como a mobilidade e aumento da extrema pobreza.

O desafio nestes 131 anos é conseguir atender às necessidades específicas de cada núcleo e levar a eles muito mais do que o essencial. É levar qualidade de vida, mobilidade, lazer e oportunidade de trabalho e renda. À administração municipal cabe um olhar criterioso para que os planos principais – Cidades Inteligentes, Pacto pela Paz e Pro-Move – cheguem a todos os bairros e contemplem todos os cidadãos.

Pensar LAJEADO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Fernando Weiss

PRODUÇÃO
Luciane Eschberger Ferreira

REVISÃO E EDIÇÃO
Alexandre Miorim
Luciane Eschberger Ferreira

FOTOS
Aldo Lopes
Luciane Eschberger Ferreira

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Fábio Costa

PARA NOS CONTATAR:
contato@estudioa.net.br

DEMAIS PRODUTOS E SERVIÇOS DO GRUPO A HORA
Jornal A Hora
Rádio A Hora 102.9
Jornal AH Regional
Eficiência Logística
Núcleo de Pesquisa
Publicações A Hora
A Hora Eventos
Tudo na Hora

Grupo A Hora: avenida Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS Fone: 51 3710-4200.

SITE
www.grupoahora.net.br

E-MAILS
comercial@grupoahora.net.br
recepcao@grupoahora.net.br
redacao@grupoahora.net.br

GRUPO A HORA

DIRETOR EXECUTIVO:
Adair Weiss

DIRETOR DE MERCADO E ESTRATÉGIA:
Fernando Weiss

DIRETOR DE MARKETING E INOVAÇÃO:
Sandro Lucas

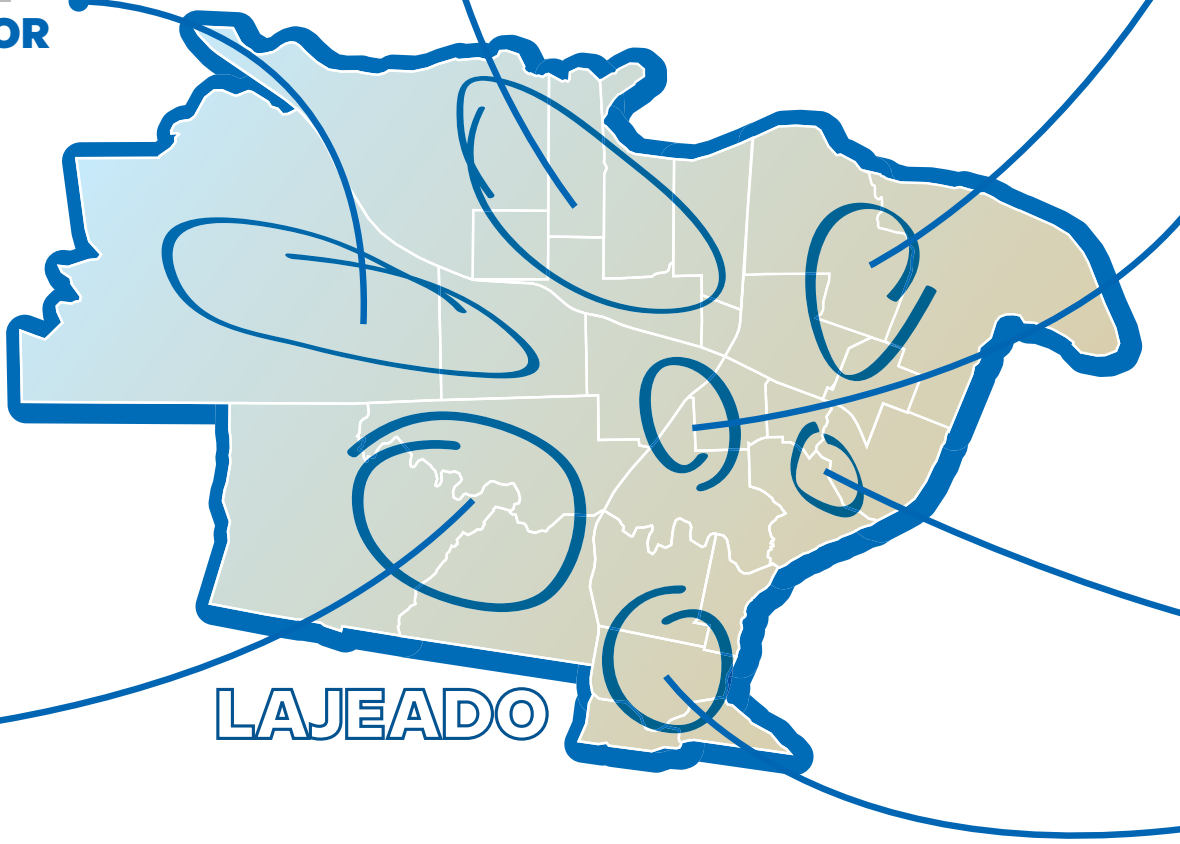
CARACTERÍSTICAS DE CADA NÚCLEO

IMIGRANTE, CENTENÁRIO, IGREJINHA, PLANALTO, OLARIAS, CAMPESTRE E SANTO ANDRÉ

Estes bairros ficam à margem direita da BR-386, sentido capital-interior. Dentro deste núcleo, com característica residencial, tem comércios e serviços, estrutura pública consolidada e é formado por famílias de trabalhadores nas indústrias e comércios. O que destoa é o Imigrante, essencialmente rural.

CONVENTOS E BOM PASTOR

Conventos é um bairro praticamente autônomo, tem seu centro comercial e desponta na área da habitação com condomínios fechados de casas e loteamentos. É um dos poucos bairros de Lajeado que tem área de terra disponível. É o que mais cresce no município. Enfrenta problema de mobilidade e aguarda, com a municipalizada ERS-421, uma melhora no trânsito. O Bom Pastor, essencialmente residencial, carece de infraestrutura pública, como escola e posto de saúde.



SÃO BENTO, MOINHOS D'ÁGUA E FLORESTA

Moinhos D'Água e São Bento são os bairros que fazem a ligação a Santa Clara, pela ERS-413, rodovia em fase de municipalização. É justamente no início da rodovia que está um dos piores gargalos de mobilidade da cidade, a rótula da BRF.

SÃO CRISTÓVÃO, UNIVERSITÁRIO, ALTO DO PARQUE E CARNEIROS

Região desenvolvida e em pleno crescimento econômico e social, muito puxado pela universidade. São bairros autossustentáveis que estão em permanente evolução e transformação. Há pouco tempo formado basicamente por residências e pela universidade, hoje o Universitário é um centro de entretenimento, com bares e restaurantes e todo o tipo de comércio em vias principais.

FLORESTAL, MOINHOS E MONTANHA

Ligados pela Avenida Benjamin Constant, são bairros autossustentáveis. Abrigam desde indústrias de grande porte até escritórios de profissionais liberais e pequenos comércios. Na questão trânsito, uma necessidade antiga, o viaduto sobre a ERS-130 (ligando o Florestal e o Montanha) está em vias de ter a obra concluída.

CENTRO, AMERICANO E HIDRÁULICA

São os bairros de Lajeado mais verticalizados. Há proposta de revitalizar o Centro e a orla, numa tentativa de a população usufruir destes locais. Por outro lado, as praças do Chafariz e Matriz continuam sendo pontos de prostituição e consumo de drogas.

JARDIM DO CEDRO, CONSERVAS, SANTO ANTÔNIO, MORRO 25 E NAÇÕES

Este é núcleo mais vulnerável da cidade, com maiores índices de violência. Com exceção do Jardim do Cedro, são os bairros com mais famílias inscritas em programas sociais, como Auxílio Brasil. O olhar de programas governamentais, como o Pacto pela Paz, é importante para assistir às comunidades. Lá atuam organizações não governamentais.

Lajeado em números

ÁREA:
91,2 KM_2

BAIRROS:
27

POPULAÇÃO:
86.005
(ESTIMATIVA IBGE 2021)
71.445
(CENSO IBGE 2010)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA:
943,03 HAB/KM_2
(ESTIMATIVA 2021)
793,03 HAB/KM_2
(CENSO IBGE 2010)

RENDA PER CAPITA (2018):
R$ 51.129,40

RENDA PER CAPITA MENSAL (2018):
R$ 4.260,78

FAMÍLIAS DEPENDENTES DO AUXÍLIO BRASIL:
1.245

FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO COM RENDA PER CAPITA MENSAL ENTRE ZERO E R$ 606,00:
6.012

PESSOAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO COM RENDA PER CAPITA MENSAL ENTRE ZERO E R$ 606,00:
13.979

PESSOAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO COM RENDA PER CAPITA MENSAL ATÉ R$ 89,00:
3.691

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (IDESE-2019): 0,827 - 41ª NO RS E 4ª ENTRE AS 44 CIDADES GAÚCHAS COM MAIS DE
50 MIL
HABITANTES

Índice Firjan de Gestão Fiscal (2020): 0,8286 – nível de excelência. Nos quatro componentes, tem nota máxima (1.0000) em autonomia e gastos com pessoal. Somou 0,8595 em liquidez e 0,4547 em investimentos, o que representa o nível de dificuldade.
No ranking estadual está **62ª** colocação e no federal, em **450ª.**

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2022:

R$ 422,3 MILHÕES

NÚMERO DE EMPRESAS

12.968

ESCOLAS PÚBLICAS

MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: **24**
MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL: **18**
ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL: **9**
ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO: **3**
ESTADUAIS EJA E NEEJA: **2**
FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: **1**

ESCOLAS PARTICULARES*

EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: **5**
EDUCAÇÃO INFANTIL: **10**
ENSINO PROFISSIONALIZANTE: **3**
EDUCAÇÃO ESPECIAL: **1**
UNIVERSIDADE: **1**

* FONTE: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO RS
* NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AS FACULDADES COM POLOS EM LAJEADO, ASSIM COMO ESCOLAS DE IDIOMAS.

ESTRUTURA DE SAÚDE PÚBLICA

HOSPITAL BRUNO BORN
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)
FARMÁCIA ESCOLA
SERVIÇO MÓVEL DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA (SAMU)
SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE)
CENTROS DE SAÚDE: **3**
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: **2**
CAPS: **3**
ACADEMIAS DE SAÚDE: **2**
ACADEMIAS AO AR LIVRE: **28**
EQUIPE DE SAÚDE PRISIONAL: **1**
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: **15**

ESTRUTURA DE LAZER

PRAÇAS: **47**
PARQUES: **8**
GINÁSIOS MUNICIPAIS: **15**

Conventos é o bairro que mais cresce na cidade

EMBORA NÃO HAJA ATUALIZAÇÃO DO CENSO DO IBGE, DADOS COMO EMISSÃO DE ALVARÁS E SOLICITAÇÕES DE PROJETOS INDICAM O DESENVOLVIMENTO LOCAL

RUA AVENINO FUCKS TEM O NOME DO PROPRIETÁRIO DA ÁREA RURAL TRANSFORMADA EM LOTEAMENTO

Dona Ilka Fucks, 74, mora desde menina no bairro Conventos. A propriedade da família era composta por uma faixa de terras entre a rua Pedro Theobaldo Breitenbach até onde hoje é a avenida Benjamin Constant. A casa antiga ainda está preservada sobre o terreno que sobrou, o restante se transformou em um grande loteamento que começa a receber as primeiras construções.

A exigência de dona Ilka, quando negociou com a loteadora, foi dar à rua principal o nome de seu pai, Avelino Fucks. A plaquinha azul ainda não está lá, por conta de percalços nos trâmites burocráticos. Entretanto, logo ela poderá tomar chimarrão à sombra, na frente da casa, contar histórias sobre o crescimento do bairro e mostrar às visitas o nome do pai na esquina com a rua Pedro Theobaldo Breitenbach.

Ilka conta que quando se instalaram, a localidade tinha três botecos, a cooperativa Cosuel e muito campo e mato. "Não tem explicação a quantidade de obras e casas. Se o pai e a mãe vissem, não acreditariam."

Ilka é moradora conhecida e ativa na comunidade. Participou de clube de mães, foi coordenadora do grupo de idosos, cantava no coro, ajudava nas festas. O pai também foi uma liderança. Criava gado, tinha abatedouro. Foi um empreendedor.

PIONEIROS

Conventos é considerado o bairro que mais cresce em termos de população e empreendimentos da cidade. Histórias como a de dona Ilka se repetem por aqueles que deixaram a agricultura, venderam suas terras e viram crescer loteamentos e casas ou pelos desbravadores, que, quando nada existia, apostaram no comércio e serviço.

É o caso dos comerciantes Gilmar Longo e Catarina Bagatini Longo. Gilmar conta que trabalhava em uma das unidades comerciais da Cosuel. Quando a cooperativa decidiu encerrar as atividades das lojas, ele a esposa decidiram arrendar a que ficava em Conventos. Depois, tornaram-se proprietários.

"O mercado tem 24 anos e, desde o início, vendíamos um pouco de tudo, embora as rações e farelos para os animais fossem os produtos principais", lembra Gilmar. A estrada de chão batido e a distância do centro da cidade faziam com que os moradores procurassem

ILKA FUCKS MORA DESDE MENINA NO BAIRRO E AGORA ORGULHA-SE DE UMA DAS RUAS TER O NOME DO SEU PAI

Dados do núcleo

	CONVENTOS	BOM PASTOR
População censo 2010	3.423	1.118
Extensão territorial (m^2)	15.968.158,58	2.977.866,21
Escola Ensino Fundamental	2 municipais e 1 particular	———
Escola Ensino Médio	1 particular	———
Emei	1 municipal	em construção
Posto de Saúde	1	———
Academia de Saúde	———	———
Academia ao ar livre	2	1
Ginásio de Esportes	———	———
Praças	1	1
Parque	1	———
Família que dependem do Auxílio Brasil 35	23	12

no mercado desde agulha e linha até os itens do rancho mensal, conta Catarina.

O crescimento do bairro, tanto em população quanto em novos comércios e serviços, é visto de forma positiva pelo casal. "Temos mais conforto por ter tudo perto, dentro do bairro", destaca Gilmar.

Para Catarina, o que falta são melhorias na ERS-421, municipalizada em 2020, e na entrada do bairro. "Poderia ser arborizada, para ser mais convidativa a quem chega ao bairro", sugere.

CATARINA BAGATINI LONGO E GILMAR LONGO TÊM COMÉRCIO HÁ 24 ANOS. VENDER DE TUDO UM POUCO É RECEITA PARA MANTER A CLIENTELA

“Conventos é maior do que muitas cidades emancipadas de Lajeado”

Morador há 35 anos no bairro, Darci Moraes, 52, considera Conventos uma cidade. “O pessoal da saúde disse que tem mais de 10 mil moradores. É maior do que muitos municípios emancipados de Lajeado”, compara. A informação é ratificada pelo secretário Planejamento Urbanismo e Mobilidade, Giancarlo Bervian. “Em um levantamento feito recentemente, é o bairro que mais cresce, é o bairro que temos mais solicitações de projetos e de alvarás sendo emitidos. Isso mostra o potencial que tem.”

Ao longo dos 6,2 km de extensão da rua Pedro Theobaldo Breitenbach o comércio e os serviços diversificados sinalizam a independência da área central de Lajeado. Bares, restaurantes, lojas de roupas, calçados, eletros, materiais de construção, entre outros segmentos, pets, farmácias, bancos, profissionais liberais reforçam a tese de Moraes.

E com toda esta oferta, o movimento é intenso. Na opinião do morador, a via principal precisa de obras, para melhorar a mobilidade e evitar acidentes, que ocorrem, principalmente, em dois pontos: na entrada do bairro pela BR-386 e na esquina das ruas Pedro Theobaldo Breitenabach e Carlos Kronhardt, que dá acesso à avenida Benjamin Constant.

DARCI MORAES VÊ A NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS NA MUNICIPALIZADA ERS-421

TRÁFEGO INTENSO NA RUA PEDRO THEOBALDO BREITENBACH INDICA A NECESSIDADE DE MELHORIAS

LOTEAMENTOS INDICAM O CRESCIMENTO DO BAIRRO

DEPOIS DA MUNICIPALIZAÇÃO, GOVERNO INICIA PROJETOS

A ERS-421 foi municipalizada em dezembro de 2020. "Esta rodovia veio para o município com muitos problemas", ressalta o titular da Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), Giancarlo Bervian. Trechos sem acostamento, falta de sinalização, paradas de ônibus distantes umas das outras e canalização fora dos padrões ou inexistentes são alguns itens que precisam ser corrigidos.

Até o final de 2021, foi efetuado o levantamento topográfico de toda extensão da via. "A partir daí, temos condições de reavaliar todo seu funcionamento e definir quais serão os principais investimentos no que diz respeito à pavimentação, calçadas e sinalização."

O acesso junto à BR-386, demanda apontada pela comunidade, será executado pela CCR junto à obra de duplicação da rodovia, informa.

FALA, PREFEITO

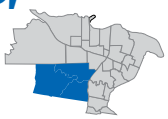
A duplicação da BR-386 já vai trazer benefícios para aquela região, porque é justamente no território de Conventos que serão construídas duas das principais obras de arte que estão projetadas no trecho entre Forquetinha até a ERS-130. São obras que vão garantir o acesso e melhoria da mobilidade urbana dos bairros.

COMUNIDADE AGUARA A FINALIZAÇÃO DA EMEI E CONSTRUÇÃO DE ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

SEM POSTO E SEM ESCOLA

O bairro Bom Pastor é essencialmente residencial. Comércios e serviços estão estabelecidos às margens da BR-386. Faz divisa com Moinhos D'Água, Montanha e Conventos. Entre os serviços públicos, não tem escola de ensino fundamental nem posto de saúde. Está à espera da Escola de Educação Infantil, ainda em construção.

Conforme o governo municipal, há projeto para construção de uma escola de ensino fundamental entre o Bom Pastor e Moinhos D'Água, para atender a demanda das duas comunidades.



Eixo Moinhos D'Água-São Bento apresenta problemas de mobilidade

O SÃO BENTO MUDOU A CARACTERÍSTICA DE RURAL À URBANA, AUMENTANDO O TRÂNSITO DE VEÍCULOS NA VIA PRINCIPAL

TRÁFEGO CONFUSO E COM CONGESTIONAMENTOS EM HORÁRIOS DE PICO

O principal acesso entre Lajeado e Santa Clara do Sul é pela rodovia ERS-413, que começa no bairro Moinhos D'Água e passa pelo São Bento. Há pouco mais de 10 anos, meados de 2010, a região mantinha características rurais. Com a criação de loteamentos e consequente aumento da população, surgiu o primeiro gargalo. A ponte sobre o arroio Saraquá – divisa entre os bairros - não comportava mais o trânsito em apenas uma pista.

A inauguração da Unidade de Pronto Atendimento, em 2014, aumentou o fluxo na entrada do Moinhos D'Água. Somado a isso, o crescimento de ambos os bairros e o trânsito vindo de Santa Clara do Sul criaram um problema de mobilidade, que afeta a rótula da BRF, acessos para Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio e ao bairro Moinhos, pela Rua Carlos Spohr Filho. Os congestionamentos são verificados diariamente, nos horários de pico, nos quatro sentidos.

ENTRADA PARA OS BAIRROS FICA 'VAZIA' SOMENTE NOS FINS DE SEMANA

A ponte sobre o Saraquá foi duplicada em 2017 e resolveu um problema. A Avenida dos Ipês, entre a ERS-413 e Avenida Benjamin Constant, pavimentada no ano passado, poderia servir como rota alternativa, caso não houvesse congestionamento na entrada do bairro Montanha, pela Benjamin Constant, ou seja, a rótula ainda é um nó a ser desatado.

AVENIDA DOS IPÊS LIGA A 413 À BENJAMIN CONSTANT, ENTRE O MOINHOS D'ÁGUA E O MONTANHA

PERMUTA PARA CONSTRUIR NOVA RÓTULA DA BRF

Em setembro de 2021, o governo do estado autorizou a permuta do prédio do Daer com a administração municipal, que se encarregará da obra na ERS-130. A intenção é modificar o trecho da rodoviária até as imediações da empresa BRF, onde haverá uma passagem em desnível. Também estão projetadas ruas laterais.

O município também se compromete em construir a sede do Daer, às margens da 130, no bairro Campestre.

Recentemente, a EGR, concessionária da rodovia, deu ciência ao ofício de início das obras.

Amar Lajeado

Parabéns pelos seus 131 anos.

Quando uma cidade nos abraça, nos sentimos acolhidos. E nada melhor que retribuir este amor à sua gente. Assim sentimos Lajeado, uma cidade onde vale a pena viver.

Afinal, a vida é o que importa

CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

cron.med.br

Novo endereço: em breve, na Avenida Piraí, nº 300, em Lajeado.

Municipalização da 413 e segundo acesso pavimentado à Benjamin Constant são alternativas

Em dezembro de 2021, a administração municipal foi contemplada com recursos estaduais para pavimentação da Rua João Reinaldo Saffran. A via liga a ERS-413, no São Bento, à Benjamin Constant, em Conventos.

Hoje, sem pavimentação e com ponte de madeira que passa um veículo por vez, a via é pouco utilizada.

Na área da educação, conforme a administração municipal, estão previstas a ampliação da Escola Municipal de Educação Infantil Pequeno Aprendiz, no São Bento, e a construção de uma nova escola de ensino fundamental entre os bairros Moinhos D'Água e Bom Pastor, para atender as duas comunidades.

FALA, PREFEITO

Nós temos grandes equipamentos públicos nestes três bairros, como a UPA, o Jardim Botânico e o Parque de Eventos. Das obras, talvez mais esperada por estas comunidades e que fará a diferença na mobilidade urbana é o acesso entre a ERS-413 e Avenida Benjamim Constant, com pavimentação da rua João Reinaldo Saffran. Aguardamos a liberação dos recursos.

NECESSIDADE DE MELHORIAS COMEÇA NO KM 0, ONDE A PLACA COM O NOME DA RODOVIA ESTÁ DANIFICADA

Lajeado, temos orgulho em contribuir com a sua beleza!

Zelar pelo bem-estar desta cidade é um dos nossos propósitos. Te ver sempre limpa, bonita e desenvolvida é motivo de grande orgulho para todos da Arki, que adoramos Lajeado.

Parabéns pelos seus 131 anos!

ARKI serviços

arkiservicos.com.br
(51) 3755-1370

Dados do núcleo

	SÃO BENTO	MOINHOS D'ÁGUA	FLORESTA
População censo 2010	1.525	2.152	500
Extensão territorial (m²)	7.936.808,30	3.992.162,92	3.846.688,27
Escola Ensino Fundamental	1 municipal	1 municipal	1 municipal
Escola Est. Ensino Médio	———	———	———
Emei	1 municipal	1 municipal	———
Posto de Saúde	1		———
Unidade de Pronto Alentimento - UPA	———	1	———
Academia de Saúde	———	———	———
Academia ao ar livre	prevista	1	———
Ginásio de Esportes	———	———	1
Praças	2	2	———
Parque	———	———	Parque de Eventos
Famílias que dependem do Auxílio Brasil	9	14	2

RUA JOÃO REINALDO SAFFRAN, HOJE NÃO PAVIMENTADA, É POUCO UTILIZADA

PARTE DO MOINHOS D'ÁGUA, BOM PASTOR E MONTANHA PODEM VIRAR BAIRRO JARDIM BOTÂNICO

Os vereadores Deolí Gräff (PP) e Éder Spohr (MDB) apresentaram, em março de 2021, um projeto para criar o bairro Jardim Botânico, formado por áreas do Moinhos d'Água, Bom Pastor e Montanha. No bairro Jardim Botânico estarão inclusos a UPA, a Escola Municipal de Ensino Fundamental São João e o próprio Jardim Botânico.

O objetivo é valorizar os moradores daquela área, que atualmente estão em local "neutro" e de certa forma "esquecidos" por não conseguirem atender as suas reivindicações e suprir as suas necessidades de organização comunitária.

Os vereadores contam que receberam muitas manifestações de moradores daqueles locais, favoráveis a esta possibilidade. Eles alegam que estão situados em área que não tem nenhum tipo de atendimento. Não tem praça, posto de saúde, área de lazer e nem salão comunitário, apesar de existirem naqueles locais áreas públicas que poderiam ser utilizadas para estas finalidades.

Para criação no novo bairro são necessários audiência pública, aprovação do projeto de lei na Câmara e sanção pelo prefeito.

RAMIRO BRITES

GRÄFF E SPOHR DEFENDEM MAIOR ATENÇÃO À COMUNIDADE LOCAL E VALORIZAÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

HÁ MAIS DE 35 ANOS TEMOS ORGULHO EM PRESTAR AS MELHORES SOLUÇÕES PARA A SEGURANÇA E ECONOMIA DOS LAJEADENSES.

Parabéns Lajeado, 131 anos!

Controle de acesso com reconhecimento facial

Sistemas de Segurança

WM

• Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
• Alarmes • Vídeo Porteiros
• Circuito Interno de TV Digital
• Controle de Acesso (com reconhecimento facial e biometria)

51 3714-2377 | wm@certelnet.com.br

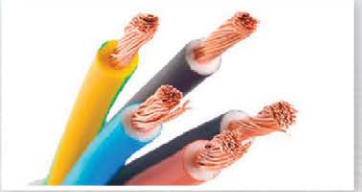
Sistemas

KASEG

Energia Solar Fotovoltaica

• Energia Solar Fotovoltaica;
• Instalações Elétricas;
• Residenciais Comerciais e Industriais;
• Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

51 3714-4962 | www.kaseg.net.br



COMEF

Comercial Elétrica Florestal Ltda

Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

51 3714-4166 | comef@ibest.com.br

Soluções em Sistemas de Segurança, Energia Solar, Instalações e Materiais Elétricos | Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

10 RAZÕES PARA INVESTIR EM LAJEADO E AMAR ESSE LUGAR.

1. COMPETITIVIDADE

Somos a 2ª cidade mais competitiva do RS, atrás apenas de Porto Alegre.

Fonte: Ranking de Competitividade dos Municípios - 2ª edição, 2021, Centro de Liderança Pública - CLP

2. DESENVOLVIMENTO

Somos a **6ª melhor cidade do Brasil em desenvolvimento municipal.**

Fonte: Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal 2018

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R$ R$ 6.450,00 | Criação R$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

engenho de ideias

3. ENSINO E SAÚDE

Temos a **Univates** e o **Hospital Bruno Born.**

4. LOCALIZAÇÃO

Temos **localização privilegiada no estado e a apenas 110 km de Porto Alegre.**

5. EMPREENDEDORISMO

Empresas e marcas de sucesso levam o nome da cidade para o Brasil e para o mundo.

6. INOVAÇÃO

Por meio do Pro_Move Lajeado, unimos entidades para crescer de forma sustentável.

7. NATUREZA

Possuímos atrativos que se destacam no turismo e atraem famílias de toda a região.

8. EDUCAÇÃO

Somos a 3ª cidade com melhor taxa de atendimento na Educação Infantil do Brasil e 1ª do país em nota do ENEM no Ensino Médio.

Fonte: Ranking de Competitividade dos Municípios - 2ª edição, 2021, Centro de Liderança Pública - CLP

9. PAZ

Por meio do **Pacto Lajeado Pela Paz**, integramos ações de cumprimento da lei e de prevenção da violência.

10. NOSSA GENTE

Temos uma comunidade dedicada e comprometida com os valores do trabalho e da cooperação.

LAJEADO 131 ANOS.

Parabéns, lajeadenses, pelo aniversário da nossa cidade.

PREFEITURA DE LAJEADO

@prefeituradelajeadors

OLARIAS TEM COMÉRCIOS E SERVIÇOS E BUSCA AMPLIAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

IMIGRANTE, CENTENÁRIO, IGREJINHA, PLANALTO, OLARIAS, CAMPESTRE E SANTO ANDRÉ

Bairros essencialmente residenciais buscam ampliação dos serviços públicos

REGIÃO, COM EXCEÇÃO DO IMIGRANTE, TEM COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE EVITAM DESLOCAMENTOS ATÉ O CENTRO DA CIDADE

Os bairros Centenário, Igrejinha, Planalto, Olarias, Campestre e Santo André têm a característica comum de ser essencialmente residenciais. Os três últimos, principalmente, contam com comércios e serviços de pequeno e médio portes que garantem certa autonomia aos moradores. Compras em supermercado e lojas em diversos segmentos evitam o deslocamento ao centro da cidade e a travessia das movimentadas BR-386 e ERS-130.

O bairro Centenário abriga o distrito industrial. E o Imigrante é o que destoa dos demais. Composto por pequenas propriedades rurais e sítios de lazer, é um oásis verde. Os moradores se conhecem, e o tempo parece que passa mais devagar. Mas quem circula pelo local encontra a maioria das vias sem pavimentação – é poeira em dias secos e barro quando chove.

SILVÉRIO BLAU VÊ COMO PONTO POSITIVO O FATO DE TODOS SE CONHECEREM

IMIGRANTE MANTÉM CARACTERÍSTICAS DE ZONA RURAL

Silvério Blau, 76, é agricultor aposentado, mas ainda segue na lida em sua pequena propriedade no bairro Imigrante. "É um lugar tranquilo, bom de morar, todos se conhecem", diz ele, que reside no local há 47 anos. A criação de animais e plantio para subsistência garantem atividades diárias que não o deixam parar. Ele mora em uma área arborizada e explica o motivo: "minha casa fica escondida, assim a poeira da estrada não chega". A maioria das ruas do Imigrante não são pavimentadas.

MARIA PREFERIA O SISTEMA ANTIGO DO TRANSPORTE COLETIVO, QUE CIRCULAVA EM TODO O BAIRRO

A vizinha Maria Weissheimer, 72, concordada que a vida ali é tranquila. A única queixa é com relação ao transporte. Os idosos, relata, precisam de ônibus para ir ao posto de saúde e fazer compras. "A Scherer era melhor", compara. Maria refere-se ao trajeto. Antes de a empresa atual assumir, o ônibus serpenteava todo o bairro. Agora, passa pela estrada principal.

"NÃO TROCO ESTE BAIRRO POR NENHUM OUTRO"

A zeladora Cátia Meyer, 33, mora desde os 13 anos no Imigrante. E é enfática: "Não troco este bairro por nenhum outro." Ela trabalha na escola da comunidade, onde os filhos Maikel, 12, e Emily, 10, estudam. Juntos dos filhos e do marido Eligio, passa os fins de semana no "sossego" do local. "Aqui temos nossos bichinhos, nossa casa, uma tranquilidade."

FALA, PREFEITO

Quanto ao transporte coletivo, a partir do momento que aumenta a densidade populacional e a necessidade do ônibus, não se vê problema em fazer frente a essa demanda. Analisamos custo, demanda e quanto isso impacta na tarifa, se for vantajoso, se faz.

Quanto às ruas de chão batido, nós trabalhamos com o programa de pavimentação comunitária. Não existe pavimentação de graça. Independentemente da modalidade que se defina, vai haver cobrança. O modelo segue sendo aplicado para todos os bairros. É oneroso, mas ainda é o mais barato. E sempre buscamos baratear custos. A prefeitura faz a base e a canalização. Ao morador, cabe a pavimentação. Em 2021, 70 ruas foram pavimentadas, o equivalente a 84,7 mil m_2.

CÁTIA MORA NO BAIRRO DESDE ADOLESCENTE

Centenário não tem lixeiras, nem lixo nas ruas

Orgulho para o bairro, o projeto Centenário Lixo Zero mudou o visual das ruas. A iniciativa foi do residente da associação de moradores, Rodrigo Henicka. "No começo, algumas pessoas não queriam." Mas a conversa de porta em porta reverteu em adesões e na concordância da administração municipal em retirar as lixeiras coletivas.

Henicka lembra que os resíduos eram depositados nas lixeiras diariamente, mas a coleta ocorria três vezes por semana. O acúmulo atraía insetos, roedores e ainda era alvo de cães que espalham o lixo pelas calçadas.

A sistemática adotada é guardar os sacos de resíduos em casa e só colocar na rua no dia da coleta, preferencialmente perto da hora que passa o caminhão. "Alguns moradores instalaram lixeiras individuais, mas só as usam no dia do recolhimento."

SEDE PRÓPRIA É UM SONHO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

O Centenário tem uma área pública na Rua Carlos Chagas. Ali está instalada uma academia ao livre e poucos brinquedos infantis. A intensão é construir uma sede multiuso e revitalizar o campo de futebol. Segundo Henicka, o local, assim como ocorre em outros bairros, seria cedido à associação de moradores para gerar renda e reverter em projetos sociais. Entre as sugestões estão escolinhas de futebol, cursos e também para sediar festas comunitárias.

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, HENICKA REIVINDICA SEDE PARA ATIVIDADES DIVERSAS

BAIRRO ESSENCIALMENTE RESIDENCIAL DÁ EXEMPLO PELA LIMPEZA DAS RUAS

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO DE SAÚDE É DEMANDA DO OLARIAS

O crescimento populacional traz consigo a demanda por serviços públicos. O bairro Olarias, por ser referência em atendimento de saúde para comunidades do entorno, já percebe a necessidade de ampliação. Conforme a presidente da associação de moradores, Joelma Backes, esta é a demanda mais urgente. "Nosso posto está pequeno." E o presidente do Centenário Rodrigo Henicka concorda. "Seria importante ampliar o atendimento e as especialidades médicas no Olarias ou construir um posto no Centenário."

Dados do núcleo

	IMIGRANTE	CENTENÁRIO	IGREJINHA	PLANALTO	OLARIAS	CAMPESTRE	SANTO ANDRÉ
População censo 2010	666	1.704	936	1.502	2.195	1.985	1.966
Extensão territorial (m²)	7.170.193,75	1.032.483,13	1.540.455,09	1.829.375,55	1.757.366,66	1.790.143,49	320.299,27
Escola Ensino Fundamental	1 municipal até 6º ano	1 municipal	———	1 municipal	1 municipal	1 municipal	1 municipal
Escola Est. Ensino Médio	———	———	———	———	———	———	———
Ensino Profissionalizante	———	———	———	———	1 federal	———	———
Emei	———	1 municipal	1 municipal	———	1 municipal	1 municipal	1 municipal
Posto de Saúde	———	———	———	———	1	1	1
Academia de Saúde	———	———	———	———	1		
Academia ao ar livre	———	1	1	1	1	1	1
Ginásio de Esportes	———	1	———	———	———	1	1
Praça	———	1	1	———	4	3	1
Parque	———	———	———	———	Lagoa Chara Schorr	———	———
Famílias que dependem do Auxílio Brasil	2	33	19	48	41	47	32

FALA, PREFEITO

Na área da saúde, pretendemos criar centros macrorregionais, para fazer um atendimento mais qualificado e especializado, como ocorre nas unidades do Centro e Montanha.

A área da saúde terá uma guinada muito grande neste ano com o uso da tecnologia. Lajeado terá um banco de dados geral dos usuários. Então, se a pessoa for atendida no posto de um bairro e depois for no Hospital Bruno Born ou na UPA, o médico terá acesso ao prontuário e saberá todo o histórico do paciente.

APRESENTADO POR: LENZ CONTABILIDADE

LENZ CONTABILIDADE: CADA VEZ MAIS EXPERIENTE, EFICAZ E MODERNA

EMPRESA PASSA POR TRANSFORMAÇÕES PARA OFERECER SOLUÇÕES EM CONTABILIDADE E ASSESSORIA EM GESTÃO COM AINDA MAIS COMPETÊNCIA E RESULTADOS

Um ambiente remodelado alinhado à proposta de trabalho baseada na inovação, tecnologia e experiência de mais de 30 anos no mercado contábil. Essa é uma nova realidade da Lenz Contabilidade, cuja sede de cerca de 600 metros quadrados, passa por transformações desde 2020, com dois objetivos principais: qualificar ainda mais a gama de serviços oferecida aos clientes e proporcionar um local moderno, confortável e funcional para os seus 24 colaboradores.

Conforme o sócio fundador, José Inácio Lenz, com a pandemia a empresa adiantou metas, como a reforma completa dos dois andares do escritório e a mudança de rotinas de trabalho. "Além da obra física, retiramos todos os arquivos de papel, pois hoje esse processo está digitalizado. Deixamos o nosso ambiente mais limpo e agradável", destaca.

JOSÉ INÁCIO LENZ
SÓCIO FUNDADOR

"NOSSA PAIXÃO POR CONTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO É O QUE NOS MOVE. TRANSFORMAMOS A BUROCRACIA DO DIA A DIA EM INFORMAÇÕES CLARAS, PARA QUE JUNTOS POSSAMOS CRESCER."

UM NOVO JEITO DE CAMINHAR

Os funcionários também passaram a ter rotinas híbridas, com jornadas cumpridas na empresa e no formato *home office*. "O importante é cumprir o que o cliente necessita, dentro dos prazos. Trata-se de uma evolução e os resultados têm sido muito positivos. Terminou a cobrança por horários de chegada e saída, mas só funciona com uma equipe alinhada e preocupada em fazer sempre o melhor."

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

O novo formato da Lenz Contabilidade também é resultado da participação no Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) e no Programa de Qualidade Contábil (PQC) do RS. "Estar em constante atualização e evolução faz parte do DNA da empresa, mas o mais importante é o envolvimento dos nossos colaboradores e do aumento dos resultados para os nossos clientes", salienta o sócio Tiago Lenz.

"AS FERRAMENTAS VÊM MUDANDO E QUEM NÃO SE ADAPTOU FICOU PARA TRÁS. OFERECEMOS SOLUÇÕES EM CONTABILIDADE E ASSESSORIA EM GESTÃO COM COMPETÊNCIA, RESPONSABILIDADE E RESULTADOS."

TIAGO LENZ
EMPRESÁRIO CONTÁBIL

QUALIFICAÇÃO E RESULTADOS

A Lenz Contabilidade aprimora seus processos de trabalho e na qualificação dos colaboradores para entregar serviços cada vez mais eficazes. "O PQC é uma ferramenta para melhorar a gestão e rotinas. E muito passa pela qualificação da nossa equipe. São, no mínimo, 20h de cursos por ano para cada colaborador", enfatiza o sócio fundador.

A preparação da equipe deve-se pelas mudanças constantes na área contábil e na legislação. "As ferramentas vêm mudando e quem não se adaptou ficou para trás. Oferecemos soluções em contabilidade e assessoria em gestão com competência, responsabilidade e resultados."

Ambiente remodelado e equipe em sintonia caracterizam a Lenz Contabilidade.

Qualidade em contabilidade **estratégica e consultiva:**

1. **CONSTRUÇÃO CIVIL:** soluções e controles tributários para geração de melhores resultados, atendendo os diferentes regimes do segmento, desde RET, SCP e SPE;
2. **HOLDING:** Foco na proteção ao patrimônio, reduzindo possíveis danos e oferecendo segurança para a gestão estratégica e financeira;
3. **PRESTADORES DE SERVIÇOS:** Atuação estratégica, auxiliando na gestão e expansão dos negócios;
4. **ÁREA DA SAÚDE:** Contabilidade especializada, que compreende as particularidades da rotina, diversas modalidades e exigências dos conselhos de classe;
5. **COMÉRCIO:** Garantia de que as operações do negócio sejam mantidas sob controle e, acima de tudo, gerando lucros;
6. **INDÚSTRIA:** Detecção e tratamento de custos de produção que favorecem o produto final de uma empresa.

Startup TrueBPO

A TrueBPO é uma startup do Grupo Lenz, que oferece serviço completo de gestão dos processos financeiros das empresas. Por meio da terceirização das atividades de controle e organização dos recursos, conforme o seu idealizador, Tiago Lenz, a BPO financeiro proporciona ao empresário liberação de tempo e energia para as atividades-chave do seu negócio. Com um trabalho detalhado, observa-se questões, muitas vezes, ignoradas, como a diferença entre as taxas dos contratos de cartão de crédito. "A variação entre as tarifas pode representar uma diferença de até 2% ao mês."

RUA ALBERTO TORRES, Nº 613, CENTRO DE LAJEADO/RS 51 3710.2855 SAC@CONTABILIDADELENZ.COM.BR @CONTABILIDADELENZ

PRODUZIDO POR estúdio

JARDIM DO CEDRO, CONSERVAS, SANTO ANTÔNIO, MORRO 25 E NAÇÕES

Maior índice de pobreza e de criminalidade desafia as autoridades

REGIÃO É QUE TEM MAIS FAMÍLIAS DEPENDENTES DE AUXÍLIO GOVERNAMENTAL E MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL

Os bairros Jardim do Cedro, Conservas, Santo Antônio, Morro 25 e Nações somam 622 famílias dependentes do Auxílio Brasil, do total de 1245 beneficiadas na cidade. O dado aponta para vulnerabilidade social.

Nos últimos dois anos dobrou o número famílias em situação da extrema pobreza – que têm renda per capita de R$ 100 – em Lajeado. De 800 passou para 1610. Um dos motivos, segundo a coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social - Espaço da Cidadania, Fátima Luciane Leal Machado, foi a perda de renda provocada pela pandemia. Muitas pessoas que tinham trabalho informal, como faxina, reduziram a jornada ou perderam o trabalho. O fato de as crianças estudarem em casa também pesou, porque deixaram de contar a alimentação escolar. Somado a isso, o Ministério da Cidadania suspendeu ou cancelou benefícios que julgava irregulares, e muitas famílias perderam pessoas, que contribuíam com a renda familiar, vítimas da Covid-19. "Chegamos a conceder dois ou três funerais para mesma família. Então tínhamos a fragilidade financeira e emocional", destaca a assistente social, Mara Sauter.

COORDENADORA DO CRAS, LUCIANE DESTACA O AUMENTO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS EM EXTREMA POBREZA

FALA, PREFEITO

Apesar de ter algumas regiões, dentro deste núcleo, de uma vulnerabilidade mais visível, estes bairros também são habitados por muitos trabalhadores das principais empresas cidade. Essas pessoas são grandes responsáveis pelo sucesso que Lajeado tem frente à sua economia.

Nestes locais são mais visíveis as necessidades de intervenção do poder público. Nós temos a previsão de trabalhar um projeto de regularização fundiária, para que a pessoa tenha registro e titularidade do seu imóvel e possa, inclusive, buscar opções de financiamento e melhorias.

Temos a previsão da instalação do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) no bairro Santo Antônio, para que esta macrorregião tenha o serviço de assistência social mais presente e vinculado às comunidades.

Temos a perspectiva de um programa, envolvendo o Pacto pela Paz e o Pro_Move, de estímulo de liderança, para que estas regiões identifiquem as suas realidades e busquem as soluções. O poder público vai fornecer os mecanismos, os equipamentos para busca de soluções, isso é inovação social. Sem contar a capacitação e qualificação profissional para que estas pessoas tenham novas oportunidades e melhoria de qualidade de vida.

EM NÚMEROS ABSOLUTOS, JARDIM DO CEDRO É O TERCEIRO BAIRRO DO MUNICÍPIO EM FAMÍLIAS DEPENDENTES DO AUXÍLIO BRASIL

SANTTO ANTÔNIO É O BAIRRO QUE TEM MAIS FAMÍLIAS DEPENDENTES DO AUXÍLIO BRASIL, 356 NO TOTAL

CONSERVAS, NA BEIRA DO RIO, É UM DOS LOCAIS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES

PRECONCEITO

Morar em bairros com alto índice de criminalidade e pobreza, muitas vezes, dificulta para conseguir emprego. "Se ouve muito que as pessoas, ao participarem de seleção, quando falam que moram no Conservas ou Santo Antônio, por exemplo, não avançam no processo", conta Luciane. No caso de mulheres, há preconceito, porque podem engravidar e sair de licença ou se já têm filhos, vão depender de creche ou podem faltar quando a criança ficar doente.

Somadas a estas questões, o público cadastrado no Cras – cerca de 5 mil – geralmente tem baixa escolaridade e acabam trabalhando da informalidade.

MORRO 25 ABRIGA UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA FORMADA POR 20 FAMÍLIAS

Povos tradicionais tentam manter seus costumes no Morro 25 e Jardim do Cedro

Os bairros Morro 25 e Jardim do Cedro têm uma peculiaridade: ambos abrigam comunidades de povos tradicionais. O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) mantém dois projetos para atender as famílias quilombolas e indígenas. A assistente social Eliana Becker coordena o trabalho junto à comunidade quilombola Loteamento 17, no Morro 25, desde 2017. As 20 famílias buscam o reconhecimento oficial do grupo junto ao Ministério da Cidadania. Mais do que isso, querem manter as tradições e serem reconhecidas fora da comunidade.

Eliana destaca que o serviço de apoio é permanente, com encontros semanais, e envolve outras secretarias municipais. Ela destaca as parcerias do Ifsul, tanto do resgate histórico quanto na documentação para alcançar a certificação, e do Centro de Cultura Afro-Brasileira de Lajeado, para trabalhar a visibilidade do grupo. O artesanato, por exemplo, pode ser uma fonte renda. No futuro, a meta é criar uma associação. Há também um movimento junto ao setor de Habitação, da Secretaria de Desenvolvimento Social, para recuperar ou reconstruir as moradias, que são "bem precárias", destaca Eliana.

ASSISTENTES SOCIAIS HELOÍSA, MARA E ELIANA ATENDEM COMUNIDADES ESPECÍFICAS

OFICINA DE CONFECÇÃO DE BRINCOS AFRO FAZ PARTE DAS ATIVIDADES COM AS MULHERES DO LOTEAMENTO 17

ARTESANATO PRODUZIDO PELOS CAINGANGUES PASSOU A SER PRECIFICADO PARA NÃO DAR PREJUÍZO

Dados do núcleo

	JARDIM DO CEDRO	CONSERVAS	SANTO ANTÔNIO	NAÇÕES	MORRO 25
População censo 2010	3.692	2.336	3.260	584	1.316
Extensão territorial (m²)	2.583.449,37	890.846,17	1.197.159,25	586.391,38	612.600,80
Escolas Ensino Fundamental	1 munic. / 1 estadual	1 estadual	1 municipal	1 municipal	1 municipal
Escola Ensino Médio	———	———	1 estadual	———	———
Emei	1 municipal	1 municipal	2 municipais	1 municipal	1 municipal
Postos de Saúde	1	1	2	———	1
Academia de Saúde	1	———	———	———	———
Academia ao ar livre	1	1	2	1	1
Ginásio de Esportes	1	1	1		1
Praças	2	3	2	2	1
Parque	———	———	———	———	———
Famílias que dependem do auxílio Brasil	102	91	356	11	62

ALDEIA FOXÁ

Localizada no bairro Jardim do Cedro, a aldeia foxá abriga 42 famílias caingangues. O trabalho do Cras começou no segundo semestre de 2021 e é coordenado pela assistente social Heloísa Gasparotto Kronbauer. Depois da inclusão do Cadastro Único, uma das primeiras ações foi auxiliar na precificação dos produtos, porque na maioria das peças de artesanato os indígenas tinham prejuízo, já que não sabiam calcular o preço do material e mão de obra.

Para os quatro encontros, organizados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, 30 pessoas se inscreveram e 17 finalizaram o curso. O passo foi importante para que soubessem avaliar a arte e ter lucro para subsistência.Outras secretarias municipais, como Saúde e Meio Ambiente, auxiliam no controle de zoonoses e vetores, no cuidado com as crianças e na coleta autossustentável de materiais para artesanato.

VILA DOS PAPELEIROS

Embora não seja uma comunidade de povos tradicionais, as famílias de papeleiros removidas da ERS-130 e realocadas no bairro Santo Antônio também são assistidas pelo Cras em um projeto permanente.

Os trabalhos são coordenados pela assistente social Mara Sauter. Os objetivos são a inclusão produtiva, reinserção profissional, autossustento, autonomia, empoderamento e o fortalecimento de vínculos a partir do acompanhamento social. "É importante se reconheceram como integrantes daquele local."

As 13 famílias têm como sustento a venda de recicláveis recolhidos na área central da cidade. Na vila, criaram uma horta comunitária e algumas mulheres participaram de oficina de sabão caseiro ministrada por técnicos da Emater/RS-Ascar.

Índices de criminalidade estão em queda

Segundo dados da Secretaria Municipal de Segurança Pública, o Santo Antônio é o que soma mais registros de homicídios e tentativas de homicídios e é o segundo em tráfico de drogas (Centro é o primeiro). Os cinco primeiros bairros em casos de violência contra mulher são Centro, Jardim do Cedro, Santo Antônio, Conventos e Moinhos.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Paulo Roberto Locatelli Gandin, o fato positivo é que os índices de criminalidade, na cidade, estão em queda. Os homicídios, por exemplo, de janeiro a outubro de 2021 caíram 54% em relação ao mesmo período de 2020. Os registros de violência contra mulher reduziram 8%, no mesmo comparativo, roubo a pedestre (- 36%), furto e roubo de veículo (- 8,3%) e tráfico (- 16%).

A redução nos índices de violência é atribuída a uma série de ações executadas pela administração pública e órgãos de segurança, a partir da implantação do programa Pacto Lajeado pela Paz, em 2019. "O Pacto é constituído por programas em dois grandes eixos de atuação: o eixo de aplicação da lei, que congrega as instituições de segurança pública e fiscalização, e o eixo de prevenção, que congrega todas as secretarias sociais do município."

Em linhas gerais, o Pacto pela Paz tem ampla inserção nas escolas e na sociedade civil, com apoio do Ministério Público e outros órgãos que formam uma rede de atuação.

"Investimos muito, também, em tecnologia, com a implantação de câmeras de videomonitoramento e do Cercamento Eletrônico. Todas essas informações chegam numa Central integrada, ainda provisória. Em breve, será inaugurado o novo Centro de Comando e Controle, que irá integrar todas as forças no monitoramento por meio dessas tecnologias."

SECRETÁRIO LOCATELLI DESTACA AS AÇÕES POSTAS EM PRÁTICA APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PACTO LAJEADO PELA PAZ

Em uma cidade de grandes histórias, é motivo de orgulho ser parte delas.

Um brinde aos 131 anos de Lajeado.

FRUKI

ONG tem papel fundamental de auxiliar no problema e elevar a autoestima da comunidade

A assistente social Carine Bagestan acompanhou o ingresso das famílias no Residencial Novo Tempo, no bairro Santo Antônio, em 2017. Moradores de diversos bairros tiveram que se adaptar a viver em um conjunto habitacional de apartamentos. A ligação de Carine com o local e as pessoas começou naquela época. O contrato de trabalho foi encerrado, mas o vínculo, não.

Por meio da organização não governamental Marinês, Carine e outras pessoas envolvidas com o voluntariado deram continuidade ao trabalho social no bairro. "Temos 300 famílias cadastradas", conta.

O trabalho da ong Marinês vai muito além da ajuda com cestas básicas, roupas, etc. A intenção é auxiliar as famílias a saírem da vulnerabilidade social, recuperar a autoestima e estimular o empoderamento.

Entre as ações concretas, Carine destaca o implante de anticoncepcional em 50 mulheres, via Sistema Único de Saúde, e parceria com uma empresa para contratação de adolescentes por meio do programa Jovem Aprendiz. Duas mulheres do bairro passaram a integrar o Conselho Municipal de Assistência Social. "Várias das voluntárias são moradoras do Santo Antônio. Um dos nossos objetivos é o protagonismo e empoderamento delas, colocando-as à frente dos movimentos do bairro."

A diretoria da ong é formada dez pessoas.

EVENTOS, COMO FESTA PARA AS CRIANÇAS, OCORREM NO GINÁSIO DA COMUNIDADE

ESCOLINHA DE FUTEBOL É UMA DAS AÇÕES PERMANENTES

Somos Líderes

Assim como, a Volkswagen Caminhões e Ônibus é a marca líder em vendas de caminhões no Brasil em 2021, somos a concessionária líder no Vale do Taquari e Rio Pardo.

Nosso muito obrigado a cada cliente.

Caminhões e Ônibus

Mondial Veículos | Sob medida para o seu negócio.

DIRETORIA DA ONG: E/D ANGÉLICA SILVEIRA, JEISIELE MARTINS, MARTA P. LOPES, FERNANDA DIEHL, LARISSA NONNENMACHER, CARINE BAGESTAN, PATRICK ALVES DA SILVA, ANA PAULA WEBER, MARIANA ANTON, ANIELE M. GOMES, MARILUCIA SCHIMITZ, DAIANA CORBELLINI, ANA PAULA COUTINHO, DIULIN C. PEREIRA E FABÍOLA COLOMBO (NÃO ESTÁ NA FOTO)

Com formação acadêmica em várias áreas, cada uma colabora a partir do seu conhecimento. Há também uma rede de postos de coleta de doações na cidade, para que a comunidade possa contribuir.

Os eventos, oficinas de futebol e outras ações são realizadas no ginásio municipal. A intenção é construir a sede da ong Marinês ao lado do ginásio, em terreno doado pela administração municipal, para ofertar cursos e ter uma sala de atendimento.

A Docile se orgulha em construir um mundo mais doce junto com a cidade de Lajeado. **Parabéns pelos 131 anos!**

Com o propósito de espalhar doçuras pelo Brasil e mundo afora, há 30 anos, a Docile Alimentos iniciou suas atividades em Lajeado. Criada pelos irmãos Ricardo, Fernando e Alexandre Heineck, a empresa carrega em seu DNA a história de uma família lajeadense com mais de 85 anos dedicados à fabricação de guloseimas.

Atualmente, a Docile produz mais de 2,6 milhões de quilos de doces por mês, pioneira em fazer marshmallow recheado, a empresa tem mais de 250 itens em seu portfólio e carrega com orgulho selo de 100% brasileira, atendendo mercado nacional e internacional.

Ao longo dos seus 30 anos, a Docile Alimentos se destaca por sua inovação, qualidade e expansão. Com isso, hoje tem uma marca reconhecida no mundo todo. Com mais de 900 colaboradores em Lajeado, a empresa é uma das maiores geradoras de empregos diretos da cidade e uma das responsáveis pela movimentação econômica local. Só em 2021, a Docile empregou em torno de 110 pessoas em novas vagas.

"Temos muito orgulho de sermos uma empresa lajeadense e reconhecida mundialmente. Por isso, nos últimos anos investimentos fortemente em tecnologia na nossa unidade produtiva e na capacitação de nossos colaboradores", comenta Alexandre Heineck, conselheiro e diretor da empresa.

Ciente de sua responsabilidade social e ambiental com a comunidade, a Docile Alimentos pratica a sustentabilidade diariamente com suas fábricas projetadas para ter ventilação e iluminação natural, reciclando mais de 97% dos resíduos sólidos gerados, tratando e reutilizando água e deixando de emitir mais de 750 toneladas de CO^2 no meio ambiente todos os anos.

Além disso, a empresa aposta na tecnologia como sua maior aliada. Em 2021, fez um alto investimento na modernização de suas fábricas, com instalações de novas linhas de regaliz e balas de goma e gelatina. Introduziu, pela primeira vez, um robô na linha de produção e investiu na capacitação de seus profissionais para operação de máquinas e desempenho de novas funções.

A empresa também desenvolve iniciativas importantes, com foco no desenvolvimento social e humano, com o mote "pra ser feliz e fazer alguém feliz, basta ser doce", a empresa apoia vários projetos e entidades da cidade. A Docile Alimentos acredita que esta é a forma de agradecer todo o carinho que recebe da população lajeadense.

Docile

docile.com.br

FLORESTAL É UM BAIRRO CONSOLIDADO E TENDE A CRESCER VERTICALMENTE

MOINHOS TEM, EM SUA MAIORIA, EDIFICAÇÕES HORIZONTAIS

FLORESTAL, MOINHOS E MONTANHA

Moinhos e Montanha sediam empresas importantes para economia local

FLORESTAL TEM EMPREENDIMENTOS DE RAMOS DIVERSIFICADOS E, COMO BAIRRO CONSOLIDADO, TEM A TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO VERTICAL

Os bairros Moinhos e Montanha abrigam seis das oito maiores empresas de Lajeado com base no Valor Adicionado Fiscal (VAF) de 2020 – BRF (1º), Companhia Minuano (3º), Docile Alimentos (4º), Florestal (5º), Benoit – Centro de Distribuição (7º), Imec (8º). Ali estão concentradas as grandes geradoras de postos de trabalho. O bairro Florestal não tem empreendimentos de tal porte, mas oferece todos os tipos de comércios e serviços, o que torna o bloco próspero e diversificado e fundamental para economia da cidade e da região.

Os acessos à ERS-130 colaboram para a logística das empresas que transportam a produção para os quatro cantos do RS. Não é à toa que o Vale do Taquari, especialmente Lajeado, tem sua localização considerada estratégica.

Mas se o transporte flui por rodovias nas quatro direções do estado, passar do Florestal para o Montanha ou sair do Moinhos em horário de pico requer paciência. Uma obra que promete maior fluidez no tráfego é o alargamento do viaduto da Avenida Benjamin Constant sobre a rodovia 130.

De acordo com o secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos, Fabiano Bergmann, as obras estão em andamento e, pelo contrato, a empresa deve entregar o trabalho até 28 de fevereiro. "Acredito que este prazo seja cumprido." A construção começou em outubro de 2020, com custo de R$ 1,6 milhão e recursos do Programa Avançar Cidades, do governo federal.

ESPAÇO CONSOLIDADO

Embora tenha grandes empresas instaladas no bloco, a capacidade de receber novos empreendimentos é limitada. O Florestal e o Moinhos são bairros consolidados e não há áreas disponíveis para expansão, a não ser vertical (residencial/comercial).

O Montanha ainda tem algum espaço. O plano diretor de Lajeado mescla áreas residenciais e comerciais em praticamente todos os bairros.

Conforme o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bücker, a ideia de descentralização visa fortalecer diferentes pontos dentro do município, buscando, inclusive, uma maior valorização imobiliária, melhorando o fluxo de trânsito, buscando com que os trabalhadores possam estar mais perto de seu serviço, com consequente melhor qualidade de vida. "Ao município, cabe oferecer uma melhor infraestrutura para os bairros, melhorando acessos, condições viárias, buscando ter mais postos de saúde, escolas, praças. E também buscar ser cada vez mais rápido e menos burocrático na constituição de empresa."

MONTANHA, AO LONGO DA AV. BENJAMIN CONSTANT

SECRETÁRIO BÜCKER DIZ QUE A IDEIA DE DESCENTRALIZAÇÃO VISA FORTALECER DIFERENTES PONTOS DENTRO DO MUNICÍPIO

SECRETÁRIO DE OBRAS, BERGMANN ESPERA QUE VIADUTO FIQUE PRONTO DENTRO DO PRAZO CONTRATUAL

ALARGAMENTO DO VIADUTO SOBRE A ERS-130 DEVE DAR MAIOR FLUIDEZ AO TRÂNSITO ENTRE OS BAIRROS FLORESTAL E MONTANHA

Dados do núcleo

	MOINHOS	FLORESTAL	MONTANHA
População censo 2010	5.528	4.999	4.000
Extensão territorial (m²)	2.670.069,04	990.748,34	2.083.772,25
Escola Ensino Fundamental	1 estadual	1 estadual – 1 particular	1 estadual
Escola Ensino Médio	———	1 particular	———
Neeja	———	1	———
Emei	2 municiapais – 1 particular	1 municipal – 1 particular	1 municipal
Posto de Saúde	1	———	1
Academia de Saúde	———	———	———
Academia ao ar livre	1	2	1
Ginásio de Esportes	———	1	1
Praça	5	1	3
Parque	———	———	———
Famílias que dependem do auxílio Brasil	42	33	19

FALA, PREFEITO

Sempre que se fala em mobilidade, temos quatro vertentes: os veículos automotores, transporte coletivo, meio alternativo, como bicicletas, e pedestres. No transporte coletivo, entre estes bairros, assim como no Americano, Centro, Hidráulica, Universitário, São Cristóvão, Alto do Parque e Carneiros, é pouco utilizado, pela proximidade um do outro. O incentivo ao uso de bicicleta faz parte do plano de mobilidade urbana, assim como a implantação de rotas alternativas, para que, nos horários de maior fluxo, se possa ter mais de um caminho e se chegue mais rápido ao destino.

É muito difícil a abertura de novas ruas, porque é território consolidado. Pelas características da cidade, a tendência é que, cada vez mais, aconteça a verticalização. O plano diretor buscou intervir fazendo com que se privilegie as áreas de maior possibilidade de construção, de índice de aproveitamento mais próximo ao local aonde as pessoas trabalham. O plano diretor possibilita, por exemplo, a instalação de comércio, bancos e outros empreendimentos em várias regiões da cidade, fazendo com que a comunidade não precise ir ao centro.

POR MUITO TEMPO ESQUECIDA, ORLA DO TAQUARI, NO CENTRO, REPRESENTA O LOCAL ONDE A CIDADE NASCEU

CENTRO, AMERICANO E HIDRÁULICA

Crescimento vertical e valorização imobiliária andam juntos com a revitalização da orla

CIDADE NASCEU NO CENTRO E SE DESENVOLVEU A PARTIR DO AMERICANO E HIDRÁULICA

O Centro e os bairros Americano e Hidráulica carregam consigo a história dos 131 anos de Lajeado. Foi na beira do rio Taquari que tudo começou. Prédios históricos, especialmente na região central, são a prova que o desenvolvimento surgiu ali e se expandiu a partir dali. O principal acesso à cidade pela BR-386, aberta na década de 1960, é pelo Americano.

BAIRRO HIDRÁULICA REPRESENTA A EXPANSÃO DA CIDADE A PARTIR DO CENTRO

AMERICANO CRESCE DE FORMA VERTICAL COM PRÉDIOS DE ALTO PADRÃO

O crescimento ocorreu, no início, de forma horizontal, expandindo pela área territorial com residências e comércios. Depois, de forma vertical. Quem olha de cima, hoje, vê prédios e mais prédios. Consequência disso, aumento da densidade demográfica e do tráfego. Além dos moradores, é preciso considerar a movimentação de pessoas que vêm de outros bairros e cidades para trabalhar, fazer compras ou se utilizar dos serviços públicos e privados. A orla do rio Taquari, esquecida por muito tempo, começa a ser revitalizada

Juntos, com força e energia, contribuindo para o crescimento da nossa gente!

Em Lajeado a história se faz através da cooperação de homens e mulheres que acreditam em uma sociedade melhor. Nós, da Cooperativa Certel, temos orgulho em fazer parte.

Parabéns Lajeado pelos 131 anos!

Atitude

Certel
A força que nos une

somos coop

Bairro Americano tem o metro quadrado mais valorizado da cidade

Dados do núcleo

	AMERICANO	CENTRO	HIDRÁULICA
População censo 2010	2.684	7.055	2.368
Extensão territorial (m²)	588.939,35	1.511.149,67	1.740.694,78
Escola Ensino Fundamental	——	3 estaduais e 2 particulares	1 estadual
Escola Est. Ensino Médio	——	1 estadual e 2 particulares	——
Eja	——	1	——
Ensino Profissionalizante	1 particular	2 particulares	——
Emei	1 particular	2 municipais e 7 particulares	1 municipal – 1 particulares
Posto de Saúde	——	1 unidade mais 2 serviços especializados	——
Academia de Saúde	——	——	——
Academia ao ar livre	1	2	1
Ginásio de Esportes	——	2	——
Praça	1	3	1
Parque	——	Parques Ney Santos Arruda, Professor Theobaldo Dick	Parque do Engenho
Famílias que dependem do Auxílio Brasil	12	147	18

PROPRIETÁRIO DA OMEGA CONSTRUTORA, RICARDO ALTHAUS FALA SOBRE A VALORIZAÇÃO DE BAIRROS PRÓXIMOS A ÁREAS CENTRAIS E DESENVOLVIDAS E A TENDÊNCIA DE MORAR EM APARTAMENTO EM VEZ DE CASA.

GRUPO A HORA - O AMERICANO TEM O METRO QUADRADO MAIS VALORIZADO DA CIDADE? POR QUE?

Ricardo Althaus – Se considerarmos o metro quadrado como residencial, sim, o bairro Americano tem o metro quadrado mais valorizado da cidade, tanto em metro quadrado de terreno quanto de área construída. A valorização se dá porque está localizado junto ao centro da cidade, porém fora do movimento intenso que existe no centro. O Americano está próximo de tudo o que precisamos no dia a dia, como supermercados, bancos, colégios, clube, farmácias e todo o tipo de comércio, serviços e entretenimento. O Americano é um bairro com características residenciais ao lado do Centro.

DEIXAR UMA CASA E OPTAR POR UM APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO É UMA TENDÊNCIA? POR QUE?

Althaus – Sim, é uma tendência. Isso não é observado só na nossa região. São vários os motivos: segurança, praticidade e comodidade. É possível morar em uma residência de alto padrão, como o Residencial Palazzo, que será entregue em 2023 pela Construtora Omega, com pé direito duplo em todas as áreas sociais, amplo espaço de lazer, piscina com bordas infinitas, espaço gourmet, enfim, uma mansão suspensa, tudo isso perto do centro, em um empreendimento inovador, sofisticado e exclusivo.

RICARDO ALTHAUS: LOCALIZAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DO EMPREENDIMENTO

QUAIS OUTROS BAIRROS A ÔMEGA APOSTA NA VERTICALIZAÇÃO RESIDENCIAL?

Althaus: A Omega se preocupa muito com a localização, onde irá construir seus empreendimentos. De nada adianta erguer um prédio lindo, bem construído, no lugar errado. A valorização será bem inferior se comparar ao que estiver bem localizado. Acabamos de finalizar o Edifício Taurus, no bairro São Cristóvão, junto ao complexo da Unimed. Estamos em fase de acabamento do Edifício Liberty, no Universitário, próximo à Univates e a tudo que aquela região oferece. A localização é fundamental para o sucesso do empreendimento.

RANDON
MAK
SERVIÇOS
ASSISTA AO VÍDEO
E CONHEÇA A
MAK SERVIÇOS
PREPARAÇÃO DE BASE
ESTABILIZAÇÃO DE SOLOS
CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS
Parabéns Lajeado, 131 anos!
Qualidade, economia e eficiência são atributos presentes nos projetos da Mak Serviços. Com foco na construção e abertura de estradas, estabilização de solos e preparação de base, a Mak possui equipe preparada, máquinas robustas e mais de 10 anos de experiência. Tudo isso garante tecnologia e conhecimento em obras bem feitas. Mak Serviços, a base da sua obra!
servicosmak
51 99995.3502
www.makservicos.com
Rua Carlos Spohr Filho, 2300, Moinhos - Lajeado

Bairros diferentes, demandas distintas

ADAIR RUPPENTHAL, PRESIDENTE DO BAIRRO AMERICANO, DESTACA AS DEMANDAS NAS ÁREAS CENTRAIS DA CIDADE

O presidente da Associação de Moradores do Americano e investidor imobiliário, Adair Ruppenthal destaca que bairros mais desenvolvidos e centrais têm demandas diferentes das regiões periféricas da cidade, até porque, muitas vezes, a inciativa privada assume certas demandas.

Ele cita como exemplo a praça João Zart Sobrinho, a praça do Papai Noel. Por anos, foi adotada por uma construtora, que a manteve limpa, organizada e bonita. "Depois que a parceria terminou, o espaço público não é mais o mesmo, embora que voluntários, seguidamente, façam mutirões de limpeza."

Outra demanda apontada por ele é a manutenção das ruas pavimentadas com calçamento. A Acvat é um exemplo. "Não queremos asfalto, por conta do calor e para evitar que os veículos andem em alta velocidade. Mas é necessário fazer manutenção para tirar as ondulações."

A comunidade, na opinião dele, tem direito de cobrar, de reclamar, já que o voluntariado tem destaque em Lajeado. São clubes de serviços e integrantes dos mais diversos grupos que participam das diretorias de entidades e associações, trabalhando em prol de causas maiores, pelo bem da cidade. "Não é a comunidade, de um lado, só exigindo, e a administração só tendo que cumprir."

Ruppenthal, que assumiu como vice-presidente do Centro de Apoio às Associações de Bairros, ao lado do presidente Rodrigo Henicka, ainda observa a questão do esgotamento sanitário. Não é só Lajeado, são os quase 500 municípios gaúchos que estão carentes do tratamento de esgoto cloacal."

Basta circular pelas ruas centrais em dias secos para sentir o odor vindo dos bueiros. Nos bairros periféricos, o problema de repete, com ligações inadequadas e, até mesmo, esgoto a céu aberto.

"Não temos sistema de rede coletora de efluentes em Lajeado"

Secretário do Planejamento Urbanismo e Mobilidade, Giancarlo Bervian é enfático: "Lajeado não possui rede coletora ou mesmo sistema de tratamento de esgoto." O bairro Moinhos tem estação de tratamento, mas está inoperante.

O crescimento vertical, percebido em bairros como o Americano, Hidráulica e São Cristóvão, aumenta significativamente a quantidade de efluentes. Basta comparar: o terreno onde tinha uma casa, com uma família, dá espaço a um prédio de dez andares, com dez, 20, 30 famílias, dependendo do empreendimento. Isso aumenta em dez, 20 ou 30 vezes a quantidade de efluente gerado. Para uma cidade que não tem rede coletora, é problema a ser resolvido.

Bervian explica que os sistemas de tratamento são dimensionados para atender cada um dos novos empreendimentos, e o esgotamento pode ser executado por meio de fossas e sumidouros ou fossas e filtros anaeróbios e cloradores, cujo destino é a rede pluvial. "No Americano, por exemplo, é tudo destinado para o arroio do Engenho e, consequentemente, para o Rio Taquari."

SECRETÁRIO BERVIAN DESTACA A NEGOCIAÇÃO COM A CORSAN PARA TRATAR O ESGOTO SANITÁRIO

O secretário destaca que este é um assunto trabalhado "fortemente" na renegociação do contrato com a Corsan. "Esta é, inclusive, uma das questões de maior divergência com a concessionária, uma vez que somos um dos municípios que mais gera lucro no abastecimento de água."

QUESTÃO CULTURAL

Se por um lado o esgoto não tem o sistema mais adequado, por outro, há uma despreocupação com o que não está visível. Muitos locais possuem conexões clandestinas que ligam sumidouros à rede pluvial sem qualquer tratamento. "E fazem isso para não precisar limpar fossas, por exemplo. É questão cultural, as pessoas tendem a buscar o mais fácil."

Mesmo os filtros anaeróbios, quem limpam a água, mas não eliminam o odor, não tendo as pastilhas de cloro, que deveriam ser substituídas constantemente, perdem o efeito a que se destina", explica Bervian.

Neste aspecto, a fiscalização, seja por meio de denúncia ou de identificação, tem agido.

Cidade volta novamente o olhar ao rio Taquari

O centro antigo, no trecho entre as ruas Oswaldo Aranha e Borges de Medeiros, ficou esquecido por muito tempo. A cada enchente, ruas inundadas e prédios invadidos pelas águas desanimavam possíveis investidores.

Entretanto, com ou sem cheias, o local é o berço da cidade e já foi o ponto mais importante de comércio. Também abriga prédios históricos. Movimentos comunitários pela revitalização e o poder público começaram a ver a orla do rio Taquari por outro ângulo, de uma perspectiva em que o rio passasse e ser visto pelas pessoas e fizesse novamente parte do centro da cidade.

Para o secretário Giancarlo Bervian, a enchente faz parte do dia a dia da cidade. "Não sabemos quando ela vem, mas sabemos que ela vem." Na visão do governo de Lajeado, as áreas alagáveis podem proporcionar, fora do período de enchentes, espaços para momentos de lazer e convivência.

Neste sentido, uma das obras em andamento é do Parque Ney Santos Arruda. "Lá será instalada uma fonte interativa com chafariz lúdico, gerando um show de águas e de luzes, além de outros equipamentos que irão oferecer conforto aos usuários. Vai ser uma área que as crianças e adultos vão poder se divertir."

CAMINHO A TRILHAR

Ainda há um caminho a trilhar além da orla, porque as praças da Matriz e do Chafariz são frequentadas por moradores de rua, usuários de drogas e prostitutas.

A rua Júlio de Castilhos, principal via do comércio, tem um emaranhado de fios, falta lugares para sentar e não é ajardinada ou arborizada.

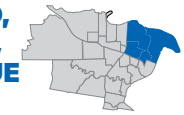
FALA, PREFEITO

A Administração está empenhada em revitalizar o centro histórico. Está se buscando uma ação mais efetiva com os moradores de rua. Geralmente, são dependentes de álcool e drogas. Vamos oferecer tratamento, mesmo que precise ser compulsório, na Central. Se não der certo na primeira vez, vamos tentar até que dê o estalo e modifique a vida da pessoa.

Junto à Praça do Chafariz será instalado o Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (LabiLá), com 464,00 m_2, além do pátio com quase 330,00 m_2 e instalação de um café, entre outras melhorias .

Temos um projeto de revitalização da rua Júlio de Castilhos, que passa pelo ajardinamento, instalação de avanços das calçadas, ampliação da vegetação, colocação de bancos e criação de espaços de convivência. Isso estimulará, também, que empresas privadas se interessem em instalar parklets nesta via. Lembramos que a Júlio tem restrições para o plantio de árvores em razão da existência de muitas canalizações no subterrâneo. A colocação de verde de outra forma vai melhorar a rua principal.

PARQUE NEY SANTOS ARRUDA DEVE MOSTRAR O RIO AO SEUS FREQUENTADORES E VALORIZAR A ORLA DO TAQUARI



Conceito de cidade média cabe ao núcleo 7

TEM ESTRUTURA DE SERVIÇOS, URBANIZAÇÃO, URBANIDADE, SEGURANÇA E ALGUM PROBLEMA DE MOBILIDADE

Os bairros São Cristóvão, Universitário, Alto do Parque e Carneiros passaram por grandes modificações ao longo do tempo. Mudaram suas características, cresceram e se desenvolveram seguindo o conceito de geografia de cidade média, conforme explica a economista Cíntia Agostini.

"As cidades médias trabalham com o conceito que têm estrutura de serviços, urbanização, urbanidade, mas mantém algumas características interioranas."

Lajeado se caracteriza como uma cidade média porque tem suportes, serviços e acesso a condições de vida adequadas para maior parte da população e mantém algumas características como maior segurança (cidade pequena) e alguns problemas de mobilidade (cidade grande).

As cidades médias assumem características diferentes em seus diferentes bairros e localidades. "Não temos mais área rural, pelas questões de delimitação, mas mantemos algumas áreas com características rurais." Um exemplo é o bairro Carneiros. Nos primórdios, era totalmente rural. Hoje tem empresas, áreas residenciais e alguns sítios de lazer.

DA SOUZA CRUZ À UNIMED E SICREDI

O São Cristóvão já foi bairro Pirahy. Nos anos 1960, abrigou importantes empresas, como Cia. Industrial de Papel Pirahy, com matriz no Rio de Janeiro, e a americana Souza Cruz. Depois do fechamento de ambas, a área à beira da Avenida Senador Alberto Pasqualini ficou sem uso, mas a região já mostrava autonomia. "Em algum momento dos anos 1970, houve um movimento para emancipar o São Cristóvão de Lajeado, o que não me parece plausível, não é separando que se consegue evoluir, tem que trabalhar junto", opina a economista. "Se olharmos hoje o entorno de bairros, como o São Cristóvão, e o que eles ofertam, as pessoas podem viver e conviver no bairro sem sair dele."

SÃO CRISTÓVÃO SE TORNOU UM NOVO CENTRO ECONÔMICO DA CIDADE

"As cidades médias trabalham com o conceito que têm estrutura de serviços, urbanização, urbanidade, mas mantém algumas características interioranas."

RETOMADA DA OCUPAÇÃO

Em 2010, o Maxxi Atacado se instalou em parte da área da antiga Souza Cruz. Em dezembro de 2015 foi a vez da Unimed VTRP construir sua sede na Avenida Piraí. E em agosto de 2017, o Sicredi inaugurou sua nova sede. Dali em diante, aquela região do bairro evoluiu e cresceu ainda mais, atraindo novos investimentos nos mais diversos segmentos.

Este ano, o Centro Regional de Oncologia (Cron) vai inaugurar sua sede no Centro Comercial 300, na Avenida Piraí. O diretor do Cron, doutor Hugo Schünemann, conta que havia a demanda por mais espaço na sede atual, junto ao Hospital Estrela. Outro fator que contribuiu para a decisão de ter um novo prédio foi uma pesquisa. O resultado apontou que 87% dos pacientes com câncer preferiam fazer o tratamento fora do

Dados do núcleo

	UNIVERSITÁRIO	SÃO CRISTÓVÃO	ALTO DO PARQUE	CARNEIROS
População censo 2010	3750	7039	1618	1279
Extensão territorial (m^2)	4.011.451,11	1.984.123,42	967.646,96	5.587.186,31
Escola Ensino Fundamental	2 municipais	1 estadual – 1 particular	———	1 municipal
Escola Est. Ensino Médio	———	1 estadual – 1 particular	———	———
Universidade	1	———	———	———
Ensino Profissionalizante	1	1	———	———
Emei	3 municipal – 1 particular	1 municpal – 2 particulares	1 municipal	———
Escola de Ensino Especial	———	1	———	———
Posto de Saúde	1	1	———	1
Academia de Saúde	———	———	———	
Academia ao ar livre	3	———	———	1
Ginásio de Esportes	———	2	———	1
Praça	1	4	1	1
Parque	———	———	2 - Parque Histórico e Parque do Imigrante	———
Famílias que depende do Auxílio Brasil	18	29	8	15

ambiente hospitalar.

A opção pelo bairro São Cristóvão, em Lajeado, se deu pela possibilidade de construir uma sede adequada às demandas do Centro de Oncologia e pela facilidade de acesso dos pacientes que vêm de cidades de toda a região. Outro fator importante, destaca Schünemann, é o entorno do Centro Comercial 300. "Fica próximo da parceira Unimed, tem toda infraestrutura de comércio e serviços, além da praça da Lyall. "Do ponto de vista psicológico, ficará muito melhor para os pacientes."

O Centro Regional de Oncologia foi criado em 1998 para ser o mais avançado sistema de tratamento do câncer do Vale do Taquari. Em 2021, recebeu a certificação como Centro de Excelência, nível ouro, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). São cerca de 19 mil pacientes atendidos pela equipe multidisciplinar de 20 profissionais.

DIRETOR DO CRON, SCHÜNEMANN DESTACA A FACILIDADE DE ACESSO E OS SERVIÇOS NO ENTORNO

A Cometa Livraria e Papelaria acredita no conhecimento como fator propulsor do crescimento de uma comunidade.
Parabéns Lajeado por seus 131 anos
e pela sua grande contribuição para o desenvolvimento do Vale do Taquari.

cometa
LIVRARIA E PAPELARIA

www.cometanet.com.br @cometalivrariaepapelaria (51) 99687-0477

São Cristóvão entre os bairros para investir

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bücker, diversos bairros de Lajeado tem experimentado um crescimento significativo. “Isso demonstra que o município tem tido acerto em suas políticas públicas e que o empreendedor enxerga no município um bom lugar para desenvolver seu negócio.”

Para o secretário, o crescimento do bairro São Cristóvão, por exemplo, reflete muito bem estas novas possibilidades que se criam, não estando os investimentos ligados e vinculados à região central da cidade. “Esta formação de um novo centro econômico é importante por isso, por trazer uma nova forma de se enxergar um bairro que tinha uma conotação diferente há pouco tempo. A vinda de novas empresas, como hotel, restaurantes, centro comerciais, edifícios comerciais e residenciais dá uma nova formatação ao local, sendo de grande relevância para a economia municipal, destaca.

UNIVERSIDADE

A instalação da Universidade do Vale do Taquari – Univates, nos anos 1960 abriu caminho para o surgimento do bairro Universitário e para valorização do Alto do Parque, que acabara de receber o Parque do Imigrante. “São eixos que se desenvolveram a partir da universidade, do fluxo vinculado a ela e daquilo que é ofertado por ela”, destaca Cíntia Agostini.

A concentração de estudantes e jovens moradores nas imediações universidade atraiu bares e restaurantes ao longo das avenidas Avelino Talini e Alberto Müller. Se o público inicial era esse, no decorrer do tempo, o local passou a ser um dos preferidos para o encontro de amigos e entretenimento noturno.

A INSTALAÇÃO E CRESCIMENTO DA UNIVERSIDADE ATRAÍRAM EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

SÃO CRISTÓVÃO REFLETE AS NOVAS POSSIBILIDADES QUE SE CRIAM PARA INVESTIMENTOS

Expansão exige infraestrutura e serviços públicos

Presidente do Centro de Apoio às Associações de Bairros nos últimos 4 anos e presidente da Associação de Moradores do Bairro São Cristóvão, Martires Valandro diz que cada comunidade tem suas necessidades específicas. O Universitário, por exemplo, tem um posto de saúde, localizado no loteamento Verdes Vales. Como é um bairro relativamente grande, faz falta uma segunda unidade de saúde, para atender a comunidade do lado esquerdo da Avenida Senador Alberto Pasqualini, em direção a Arroio do Meio. "Cada bairro deveria ter sua escola e seu posto de saúde", opina.

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO SÃO CRISTÓVÃO, MARTIRES DIZ QUE CADA BAIRRO DEVERIA TER POSTO DE SAÚDE E ESCOLA

FALA, PREFEITO

Nós temos dois projetos em andamento e que ganham destaque entre as ações do município: o Pro_Move Lajeado e Pacto Lajeado pela Paz. Este ano pretendemos lançar outros três programas, nas áreas de sustentabilidade, educação e saúde.

As maiores ações neste ano estão voltadas ao contraturno para anos iniciais, reforço na alfabetização até o 5º ano e projeto de iniciação tecnológica para os estudantes dos anos finais no ensino fundamental.

Pela demanda, temos a previsão de entrega da Emei do Bom Pastor e ampliações nas escolas de Ensino Fundamental São José de Conventos e da Emef Campestre. O projeto prevê dois pavimentos, 12 salas e pátio coberto, de aproximadamente 1350 m_2

O Centro de Saúde Montanha passará por reforma completa (pintura, telhado, adequação de salas, ambientes, PPCI, adequação elétrica, etc.). Para o do São Cristóvão, será construída uma sede nova. E o do Centro está em avaliação sobre quais melhorias ou reformas serão feitas.

Debates técnicos e argumentativos devem se sobrepor a discussões acaloradas

PRESIDENTE DA CÂMARA EM 2022, VEREADOR DEOLÍ GRÄFF PRETENDE CRIAR AMBIENTE FAVORÁVEL PARA O DEBATE DE TEMAS RELEVANTES DO MUNICÍPIO. SEDE PRÓPRIA PARA CÂMARA É UMA DAS METAS

GRUPO A HORA - QUAL A SUA EXPECTATIVA PESSOAL À FRENTE DO LEGISLATIVO, CONSIDERANDO QUE É O SEGUNDO ANO DO SEU PRIMEIRO MANDATO?

Deolí Gräff - As expectativas são positivas. O primeiro ano foi de ajustes e aprendizados, uma vez que a formação do colegiado recebeu nove novos integrantes e isto também obrigou aos reeleitos a se adaptarem à nova realidade.

A atualização do Regimento Interno irá contribuir para tornar as atividades do Legislativo ágeis e com rotina mais dinâmica. O novo texto, a ser votado pelo plenário, traz diversas atualizações, com destaque para o enquadramento das rotinas ao meio eletrônico de comunicação.

TENDO EM VISTA AS ELEIÇÕES GERAIS. COMO O SENHOR PRETENDE CONDUZIR OS TRABALHOS NO LEGISLATIVO NO SENTIDO DE MANTER O FOCO NOS TRABALHOS PERTINENTES À CÂMARA E, AO MESMO TEMPO, ABRIR ESPAÇO PARA O DEBATE POLÍTICO?

Gräff - No meu ponto de vista a eleição de 2022 não irá impactar diretamente nos debates do plenário da Câmara de Vereadores. A atuação dos vereadores se dará diretamente no contato com o eleitor, no corpo a corpo, na busca por votos.

HÁ MUITO SE DISCUTE A NECESSIDADE DE A CÂMARA DE VEREADORES TER SEDE PRÓPRIA. QUAL A SUA POSIÇÃO SOBRE O TEMA?

Gräff - Sou defensor da Câmara de Vereadores ter casa própria. O Poder Legislativo precisa ter uma sede própria que possa ser chamada de a Casa do Povo.

COMO O SENHOR PRETENDE ENCAMINHAR ESTE ASSUNTO? QUAL A SUA PROPOSTA?

Gräff - Recebemos a informação extraoficial de que o Poder Executivo, o prefeito Marcelo Caumo, está com negociações encaminhadas para a compra do prédio da ACVAT, em forma de permuta por um imóvel do município, situado na esquina das ruas João Abott e Saldanha Marinho. Como o imóvel da ACVAT é maior, a Prefeitura teria que pagar a diferença em dinheiro, em valor da ordem de R$ 1,5 milhão. Conforme profissionais do setor imobiliário, o negócio é vantajoso para o município.

A intenção do prefeito seria de ceder parte do prédio para a instalação da Câmara de Vereadores. Isto daria uma boa valorização ao centro histórico da cidade e preservaria um imóvel que faz parte do patrimônio arquitetônico e histórico de Lajeado.

OS VEREADORES TÊM GRANDE INSERÇÃO NAS COMUNIDADES. QUAIS SÃO OS SEUS PROJETOS PARA QUE A "CASA DO POVO" FAÇA, EFETIVAMENTE, JUS A ESTE NOME?

Gräff - A principal ação da Mesa Diretora é a valorização do Poder Legislativo. Para isto, vamos precisar da contribuição de cada vereador para enriquecer o debate dos projetos com mais conteúdo e argumentos, e menos discussão acalorada e política. Aprofundar o conhecimento técnico e levantamento de dados e informações que contribuam com um debate mais consistente.

Vamos trabalhar para dar mais visibilidade para as reuniões que ocorrem na casa legislativa fora das sessões das terças-feiras. Em especial, destacar a reunião conjunta, nas segundas-feiras, das comissões permanentes. E também ao trabalho das comissões temporárias. Diversos vereadores participam, com frequência, de reuniões fora das dependências da Câmara.

QUAIS SÃO OS SEUS PLANOS PARA ESTE MANDATO?

Gräff - Dentro da proposta de valorização do Legislativo, a Mesa Diretora pretende criar ambiente favorável para a discussão de temas relevantes do município. Entre os quais podemos citar o abastecimento de água com a iminente privatização da Corsan; o tratamento do esgoto; a destinação dos resíduos sólidos; a mobilidade urbana; a revitalização da Rua Júlio de Castilhos, a principal do centro da cidade; segurança pública; a atenção dispensada ao público da terceira idade; o transporte coletivo urbano; dar mais amplitude ao Pacto Lajeado pela Paz; a necessária valorização do centro histórico; o sistema viário de integração regional; a iluminação pública, entre outros.

FERNANDO RÖHSIG

Lajeado 131 anos: "Aqui o futuro chegou antes"

CONSULTOR FERNANDO RÖHSIG APONTA AS FRENTES DIGITAL E VERDE COMO FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTOS NOS PRÓXIMOS ANOS

"Aqui o futuro chegou antes." A afirmação é do consultor e conselheiro de administração Fernando Röhsig, baseada na informação de que Lajeado possui territorialmente áreas equivalentes, como município e como cidade. "Temos mais de 99% dos residentes em área urbana." A população de Lajeado é de 86 mil habitantes (IBGE/21), com um crescimento superior a 20% nos últimos 10 anos. Röhsig destaca que, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a população global atual está estimada em 7,5 bilhões de pessoas, sendo que 55% delas vivem em cidades ou áreas urbanas. Daqui a 30 anos, este índice deverá subir para 68%, numa população mundial estimada em 10 bilhões de habitantes, ou seja, 2,5 bilhões a mais de pessoas e um crescimento de 33% no período. "Como podemos observar nos dados da ONU, em 30 anos, as estimativas indicam que 68% das pessoas viverão em áreas urbanas. Em Lajeado já temos mais de 99% das pessoas habitando a área urbana do município, ou seja, aqui o futuro chegou antes."

Röhsig entende que Lajeado, para os próximos anos, precisa se preocupar em duas frentes, uma verde e outra digital.

O verde tem a ver com todas as questões que abrangem a disponibilidade do recurso água no município e que está intimamente ligado a aspectos de saúde e educação. "Seja aquilo que conseguimos enxergar, como todo o manancial do Rio Taquari que circunda boa parte de Lajeado, mas também o que nem sempre fica tão visível, como aquilo que está submerso."

> Os próximos anos, gostaria que as pessoas entendessem que estamos de passagem no planeta terra, numa jornada de vida que é finita, assim como os recursos que nos são oferecidos pela natureza."

Ele refere-se ao saneamento básico das unidades residências e empresariais e a exploração da água mineral natural a partir do Aquífero Guarani (segundo maior reservatório subterrâneo de água doce do mundo). "Para o Vale do Taquari seria a extensão do que imagino para Lajeado, a partir do Rio Taquari, as questões envolvendo a água potável nos demais municípios seria uma ótima causa a ser antecipada." No aspecto digital, Röhsig pensa em grandes mudanças com as transformações viabilizadas com as novas tecnologias. Algumas já fazem parte da vida das pessoas ou foram antecipadas com a Covid-19. "Considero que a variável "tempo" passa da mesma maneira para todos. O que podemos mudar com uso da tecnologia no digital é a velocidade de acesso, fazendo mais atividades em tempo cada vez menor."

Para trabalhar de qualquer lugar, é preciso conexão à rede de internet, acesso a dados com um aparelho celular que tenha a devida capacidade de processamento. "Então teremos menos pessoas utilizando o carro para deslocamentos, menos concentração em horários de pico, maior no aproveitamento das construções residenciais e que se adéquam para a finalidade do trabalho (home office)." Este, na visão de Röhsig, é um simples exemplo do que o digital pode auxiliar a antecipar o futuro numa cidade como Lajeado.

O digital será cada vez mais estratégico para Lajeado e para o Vale dos Alimentos. Seus benefícios com a rastreabilidade na indústria 4.0 de alimentos e proteínas, desde os fornecedores do produtor rural que comercializa seus animais para a indústria de beneficiamento e transformação, como os movimentos logísticos das cargas, tudo interligado até alcançar o consumidor final. Isso gera mais sustentabilidade e menor impacto ambiental no uso de recursos. "Nos próximos anos, gostaria que as pessoas entendessem que estamos de passagem no planeta terra, numa jornada de vida que é finita, assim como os recursos que nos são oferecidos pela natureza. Usar o recurso água para a nossa vida é essencial, mas penso que saber usar a transformação digital nos permitirá extrair cada vez menos recursos naturais do nosso Vale do Taquari, aumentando a nossa qualidade de vida e o tempo de permanência no terceiro vale mais fértil da terra", finaliza.

Se a TI é teu HOBBY
Tu podes ter JOB com a gente

Há 19 anos criamos tecnologia no Vale do Taquari e entregamos para todo o Brasil. Vem fazer parte da nossa equipe. Temos trabalho pra você.

Solis - Tecnologia para Ensino e Processos
www.solis.com.br 51 3748 6565

Viver
CIDADES

AMBIENTE:
como somos, o que temos e para onde vamos.

Viver Cidades: o novo projeto do Grupo A Hora

GRUPO A HORA

RUMO

O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

O **Grupo A Hora** e o **Governo de Lajeado**, com apoio da **ACIL – 100 anos**, realizam projeto inédito que busca identificar as carências e os potenciais da mão de obra no Vale do Taquari.

+ de 300

pesquisas com empresários de todos os portes e setores da região

+ de 600

pesquisas com alunos do ensino médio do setor público e privado das seis maiores cidades do Vale

Realização

GRUPO A HORA

130 ANOS Orgulho da nossa gente

PREFEITURA DE LAJEADO

Apoio

ACIL 100 ANOS

Patrocínio

britagem cascalheira – A base da sua construção

CEAT – VALOR EM EDUCAÇÃO

Sicredi

UNIVATES

RHODOSS implementos rodoviários

DIAMOND CONSTRUTORA

Hassmann S.A.

plano digital

Dale Carnegie

Parabéns, Lajeado, pelos 131 anos de fundação, pelo protagonismo e pela liderança em nosso Estado!

"O saber e a cultura para a vida
Não são fáceis de conseguir,
Mas o esforço será coroado,
Se a escola e o jovem integrados
Lutarem pelo por vir."

Hino ao CEAT

"Mais de um século passado,
Sempre jovem te conservas,
E um futuro te reserva
Liderança neste Estado."

Hino à Lajeado

O CEAT agradece por fazer parte desta história há 130 anos, contribuindo com a formação da cultura e do saber!

15 de janeiro Fundação CEAT
26 de janeiro Aniversário de Lajeado

CEAT®
VALOR EM EDUCAÇÃO